

Ação de promoção de saúde sobre violência obstétrica: um relato da experiência

Ana Esther dos Santos Moreira^{1*}, Beatriz Castro Martins timbó Rodrigues¹, Lívia Feliciano Diógenes Cirilo¹, Letícia Macêdo Aguiar Neves¹, Tânia Mariah Mont'Alverne Capote Gadelha¹, Renata Almeida Barros¹, Roberta Cristina Oliveira Duarte de Araújo¹, José Jackson do Nascimento Costa²

¹Discente do curso de Medicina do Centro Universitário INTA-UNINTA; ²Docente do curso de Medicina do Centro Universitário INTA-UNINTA.

*E-mail: anaesther38@hotmail.com

Introdução: A violência obstétrica é um tipo de violência contra a mulher durante o cuidado obstétrico profissional, seja ela física, verbal ou psicológica, englobando ainda a realização de procedimentos desnecessários e danosos. Tal violência é considerada como de gênero pelo motivo de ser específica a mulheres, tendo em vista toda uma construção em torno do lugar social em que ela ocupa. São exemplos dessa violência a negligência, cesárias e episiotomia sem indicações clínicas, exame de toque vaginal doloroso e repetitivo, intervenções feitas sem anestesia, além de palavras e atitudes de desmoralização e humilhação com a paciente. Esse tipo de violência foi reconhecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) no ano de 2014 como uma questão de saúde pública, portanto, para melhorar a assistência às mulheres, é preciso uma maior organização dos sistemas de saúde para garantir respeito à saúde sexual e reprodutiva das pacientes. Dessa forma, torna-se evidente a necessidade de abordar esse tema a fim de buscar cada vez mais medidas de prevenção dentro do cuidado com a saúde da gestante e puérpera assim como do neonato. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo relatar a ação realizada pelas integrantes da IFMSA sobre a violência obstétrica, por meio de uma transmissão ao vivo na conta oficial do *Instagram* da IFMSA Brazil Uninta, que ocorreu no dia 20 de maio de 2021. **Relato:** A violência obstétrica caracteriza-se por abusos sofridos por mulheres quando procuram serviços de saúde na hora do parto. A partir disso, nos dias 19 e 20 de maio de 2021 a IFMSA Brazil UNINTA realizou uma ação voltada para o tema com o objetivo de mostrar o lado obscuro que muitas mulheres vivenciam ao se tornar mães, buscando destrinchar essa temática e mostrar o quanto ela é crucial no mundo contemporâneo e a frequência em que esses episódios acontecem. Desta forma, as redes sociais surgem como uma forma de levar informações de uma forma rápida. Previamente a ação, foi realizada uma reunião virtual via *Google meet* com o objetivo de organizar o conteúdo que estaria presente na ação. Válido ressaltar que todo o conteúdo mostrado foi através da Dra Sabrina Forte, uma médica especializada em Ginecologia e obstetrícia e Dr Gustavo Judhar, um advogado com experiência no assunto. Nas referidas datas, duas transmissões ao vivo foram realizadas via *Instagram* para expor e debater o assunto com o público presente. Essa temática representa um grave problema para a saúde pública e privada no Brasil, pois, expõe muitas mulheres a situações desumanas. **Discussão:** Os resultados obtidos foram melhores que os esperados, tendo em vista a quantidade de pessoas que assistiram as duas transmissões ao vivo. Essa ação, embora simples, atingiu de forma clara e objetiva o papel de conscientizar a população sobre a violência obstétrica, sobre a ótica de uma obstetra e um advogado. Diante do número de pessoas que assistiram a transmissão ao vivo pelo *Instagram* da IFMSA Brazil Uninta tivemos um alcance 23,5% de abrangência a cada dia. As transmissões ao vivo foram salvas no *feed* do *Instagram* da IFMSA Brazil Uninta e atingiu o dobro de visualizações. **Conclusão:** Diante da porcentagem atingida, é possível detectar que houve uma eminente abrangência do projeto, visto que, foi possível atingir um elevado número de pessoas, considerando a quantidade de seguidores da rede social da IFMSA Brazil Uninta. É mister a maior visibilidade para essa temática que até então se encontra pouco debatida na sociedade e trouxe informações pouco conhecidas sobre a violência obstétrica, deixando as pessoas cientes de práticas que até então não tinham conhecimento que se tratava de tal violência. Além disso, trouxe informações sobre os direitos que as gestantes têm na hora do parto, a qual se forem negados serão configurados como violência obstétrica sendo de grande valia essas informações para as gestantes ou pessoas que se interessam sobre o assunto.

Palavras-chave: Violência obstétrica. Parto. Gravidez. Ação em saúde.



CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA – UNINTA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA
NÚCLEO DE CIÊNCIAS MÉDICAS DR. THOMÁZ CORRÊA ARAGÃO (NUCIM)



CARTA DE ANUÊNCIA DE ORIENTAÇÃO

Eu, JOSÉ JACKSON DO NASCIMENTO COSTA, professor(a) orientador(a) da acadêmica Ana Esther dos Santos Moreira, autorizo a apresentação do trabalho intitulado Ação de promoção de saúde sobre violência obstétrica: um relato da experiência no VIII Outubro Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário INTA – UNINTA.

Sobral, 22 de Setembro de 2021.


UNINTA
Centro Universitário Inta
Prof. Dr. José Jackson do Nascimento Costa
Setor de Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social

Assinatura do (a) professor(a)

